



**11º Simpósio de Ensino de Graduação**

**DIFICULDADES LOGÍSTICAS E ADUANEIRAS COMO BARREIRAS À COMPETITIVIDADE DA  
INDÚSTRIA BRASILEIRA**

**Autor(es)**

---

JULIA CORRÊA

**Orientador(es)**

---

CRISTIANO MORINI

**Resumo Simplificado**

---

A indústria brasileira vem sofrendo, nos últimos anos, grandes dificuldades em termos de competitividade internacional. Apesar da expansão das exportações brasileiras, a participação da indústria de manufaturados ainda é pequena se comparada à participação dos produtos básicos. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), as exportações brasileiras totalizaram 242,6 bilhões de dólares no ano de 2012, número 60% superior ao que apresentou em 2009, logo após o rompimento da crise dos EUA. No entanto, deste montante, apenas 37,4% consistem em produtos manufaturados, percentual que era de 44% em 2009, e que, portanto, apresentou queda no período em questão. Muitos fatores podem ter contribuído com o cenário desfavorável à indústria brasileira, como por exemplo, a crise americana seguida pela a crise europeia e os gastos altos com energia elétrica no setor. Todavia, este trabalho tem por objetivo estudar um dos inúmeros aspectos que bloqueiam a expansão da indústria manufatureira exportadora no país, e que, portanto, pode ser compreendido como barreira à competitividade industrial: as dificuldades logísticas e aduaneiras. A falta de infraestrutura logística e o excesso de burocracia para exportar são características do chamado “Custo Brasil”, que diminui a competitividade da indústria e sua maior integração no comércio internacional. Arvis *et all* (2012), em um estudo recente elaborado pelo Banco Mundial sobre desempenho logístico mundial, afirmam que a capacidade de um país de comercializar internacionalmente está condicionado, entre outros fatores, ao acesso que seus exportadores e importadores possuem das redes logísticas do país, e que a expansão e diversificação das exportações, assim como a atratividade da economia para investimentos externos dependem da eficiência de suas cadeias de suprimento, analisadas em termos de custos, tempo e confiabilidade. A metodologia utilizada consistiu em revisão bibliográfica do que já foi explorado sobre o tema de logística e aduana internacionais, desempenho logístico e competitividade; coleta de dados recentes sobre a situação da indústria brasileira em sites governamentais como o do MDIC, e em sites de instituições como a FIESP; e análise dos dados coletados e da bibliografia levantada. Os resultados obtidos pelo presente estudo mostram que as deficiências logísticas que o Brasil possui, traduzidas principalmente em infraestrutura deficitária, assim como o excesso de burocracia e a baixa qualidade dos serviços aduaneiros consistem em fatores dificultadores da maior participação da indústria brasileira no comércio internacional, pois diminuem sua competitividade. Sendo assim, a conclusão obtida é a de que, apesar dos incentivos governamentais à indústria brasileira através de políticas macroeconômicas como a cambial, por exemplo, torna-se cada vez mais necessário que se construam políticas de investimento voltadas para infraestrutura e qualidade logística e aduaneira, de modo que a indústria se torne competitiva e obtenha maior participação no mercado externo.